

# CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DO IPOJUCA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Fabíola Santos M. de Araújo Oliveira<sup>1</sup>

Elane Ericka Gomes do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco-fabiprestativa@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco- elaneufrpe@gmail.com

## Resumo

A presente pesquisa foi desenvolvida com professores do Ensino Fundamental 1, do município do Ipojuca- Pernambuco. Tendo como objetivo identificar o que os docentes entendem por Educação Financeira e se a mesma é trabalhada em sala de aula com os alunos. Tendo como base que o trabalho com a Educação Financeira já se encontra retratada em alguns livros didáticos e que a Base Curricular Comum Nacional menciona que esta temática pode ser trabalhada com os estudantes. Pelo fato de a referente pesquisa ainda esta em andamento, apenas 84 dos participantes responderam ao questionário no Google Docs, de um total de 589 questionários enviados, contendo quatro perguntas. Os resultados mostraram que a grande maioria dos professores não tem conhecimento do que seria Educação Financeira e que confundem com Matemática Financeira, entretanto sabem que é lidar com dinheiro. Outro dado importante, destes resultados é que os docentes afirmaram ter dificuldade em abordar tal conteúdo com seus alunos, por desconhecimento, mas, pretendem estudar mais sobre o assunto. Sendo assim, é importante programar formações na rede do município para poder trabalhar melhor com a temática em sala de aula, qualificando o educador para que este possa ter mais segurança ao trabalhar com a Educação Financeira nas suas aulas.

Palavras- chave: Educação Financeira, Professores do Ensino Fundamental 1, Ensino.

## Introdução

Com o cenário econômico que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos, fica difícil não parar e imaginar a situação financeira do país e o que poderia ser melhorado se o brasileiro tivesse um pouco de conhecimento a respeito de como investir e gastar seu dinheiro de forma mais controlada, visando evitar endividamentos futuros.

A instabilidade econômica e as mudanças no processo de nossa moeda, oito vezes em 52 anos, da criação do Cruzeiro em 1942 até a chegada do Real em 1994, instigou os brasileiros a comprar, não se preocupando com o endividamento que o gasto descontrolado poderia causar para este investidor.

Ao trabalhar a Educação Financeira na escola o aluno poderá aprender a desenvolver atitudes para saberem administrar melhor o seu dinheiro, evitando desperdícios.

A Educação Financeira vem ser um elo entre várias áreas do conhecimento, no sentido de fazer com que trabalhem juntas e formem na epistemologia do aluno conceitos capazes de instrumentalizá-lo para a construção de sua autonomia. (STHEPANI, 2005, p.12).

Vários países já abordam a Educação Financeira como algo a ser trabalhado nas escolas, entretanto, no Brasil esse tema ainda é recente, tendo em vista que começou a ser debatido na década dos anos 90 (SANTOS, 2017).

É importante abordar a temática da Educação Financeira desde os anos iniciais, tendo em vista, que não existe nenhuma regulamentação em lei para tal abordagem nas escolas. O único documento que ainda aborda de maneira geral é o PCN, quando menciona os Temas Transversais, tendo como conteúdo Trabalho e Consumo.

Partindo do princípio que a escola é a base para a formação de uma pessoa e que a mesma deve está conectada a realidade fora da sala de aula e um deste aspecto se relaciona com a Educação Financeira. Alguns estudos mostram a importância de se trabalhar com Educação Financeira (E. F.) logo nos anos iniciais, esta relacionada ao princípio que o aluno/estudante vai amadurecendo no decorrer do tempo, a sua compreensão sobre a melhor forma de investir os seus recursos financeiros até chegar à fase adulta. Como bem sabemos a criança é cercada em seu dia a dia com várias situações que envolvem dinheiro, seja, no lanche da escola, num valor de um brinquedo ou até mesmo no dinheiro dado para mesada, situações estas, que podem servir como embasamento para que o educador possa desenvolver trabalhos em sala de aula que possibilitem a percepção e entendimento do aluno sobre que estratégias utilizar dentro da Educação Financeira para a aquisição desses bens de consumo.

Sabemos que para trabalhar determinado conteúdo em sala de aula, é preciso que haja professores preparados, entretanto, em relação ao tema abordado, muitos dos docentes atuantes em sala de aula desconhecem como trabalhar a Educação Financeira em sala, ou por não entender do tema ou por falta de formação direcionada para o mesmo (OLIVEIRA; STEIN, 2015).

Vale destacar, que apesar de não haver nada direcionado para se trabalhar a Educação Financeira nos anos iniciais, Santos (2017) em seu estudo em relação à análise livro didáticos dos anos iniciais, revela que algumas coleções trabalham com o contexto educação financeira, algumas não explicitamente, e que a concentração de atividades se apresenta com maior frequência nos dois últimos volumes das coleções (4º e 5º anos). Então como o docente deve abordar tal temática em sala de aula?

### **Educação Financeira na escola**

Oliveira e Stein (2015) relatam que para se trabalhar a educação financeira nas escolas é necessário, que os professores tenham, em sua formação, o mínimo de condições para iniciarem uma alfabetização financeira e que agreguem em sua formação conhecimentos e aplicação que facilitem o desenvolvimento da praticas financeiras conscientes.

Sendo assim, o professor tem o papel importante de facilitador da aprendizagem, em especial sobre a Educação Financeira em sala de aula.

O processo de desenvolvimento das intervenções pedagógicas acerca da Educação Financeira compreende o professor como um mediador que facilita a construção de conhecimentos dos alunos. Constroem-se, com o aprendiz, a compreensão e o aprendizado de conceitos relevantes para a sua formação durante interações entre o professor e o aluno (OLIVEIRA; STEIN, 2015, p. 20).

Mas afinal, que tipo de formação continuada pode ser realizada com estes professores do Ensino Fundamental tendo em vista que alguns livros didáticos já abordam algumas atividades sobre o assunto e muitos ainda não sabem como abordar tal conteúdo com seus alunos? Como pode ser realizado o processo de formação para estes alunos no ensino da Educação Financeira?

De acordo com Cássia D'Aquino (2014), pioneira em Educação Financeira no Brasil, explica que a Educação Financeira não deve ser confundida com apenas um planejamento ou regras para administrar o dinheiro, e que a EF vai mais além do que este fato e que seja uma perspectiva de longo prazo a ser abordada.

Assim, o presente estudo que ainda esta em andamento, tem por objetivo realizar uma pesquisa com professores do Ensino Fundamental 1, da rede municipal

do Ipojuca, para compreender a concepção dos mesmos sobre a Educação Financeira e como trabalhar a mesma em sala de aula.

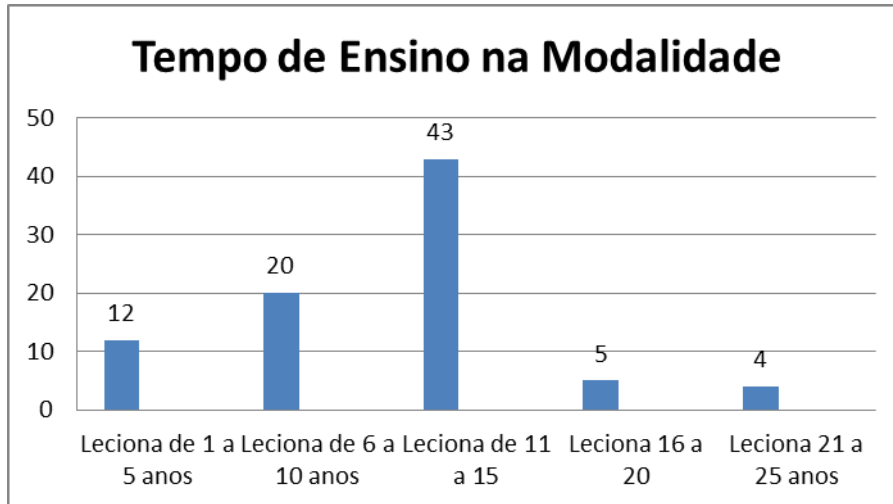
## **Metodologia**

A presente pesquisa foi realizada através de um questionário aplicado via Google Docs, e enviado a professores da rede municipal do Ensino Fundamental 1 do Ipojuca/PE, contendo quatro questões a serem respondidas e encaminhadas pela internet. Foram enviados 589 questionários, no entanto só foram recebidos até o momento 84. As perguntas foram às seguintes:

- 1- Quanto tempo você leciona no Ensino Fundamental 1 (1° a 5° ano)?
- 2- O que você entende por Educação Financeira?
- 3- De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Financeira deverá ser abordada nas disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza. O que você acha deste aspecto?
- 4- Ensinar Educação Financeira nas escolas, você tem ideia de como abordará este tema em sala de aula com seus alunos?

## **Resultados**

Os resultados ainda estão sendo analisados, todavia, dos 589 questionários enviados, foram obtidas 84 respostas. Em relação à primeira pergunta do questionário “Quanto tempo você leciona no Ensino Fundamental 1 (1° a 5° ano)?”, percebemos que a grande maioria das respostas lecionam a mais de 15 anos na rede, nesta modalidade (Gráfico 1).

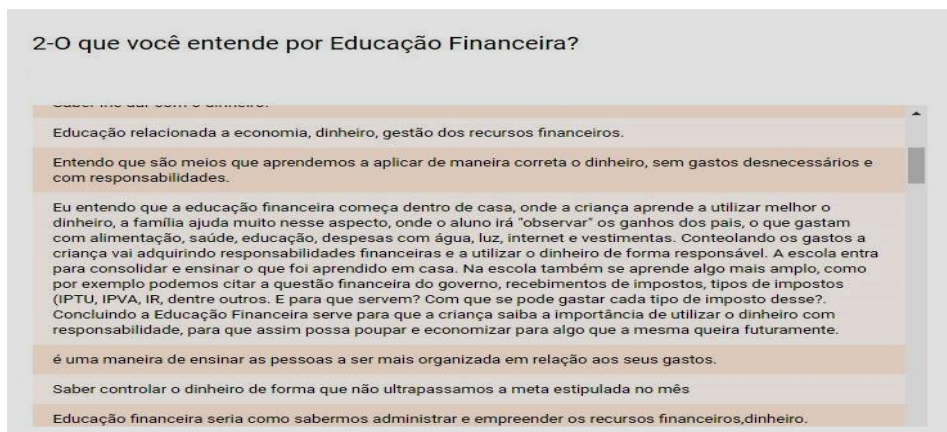


**Gráfico 1. Tempo no Ensino Fundamental 1.**

Conforme observamos no Gráfico 1, acima, verificamos também a poucos docentes lecionam nesta modalidade de ensino, dando a entender que migraram para outra modalidade: Educação Infantil ou Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em relação à segunda pergunta do questionário, “O que você entende por Educação Financeira?”, alguns docentes associam logo a dinheiro, entretanto algumas das respostas compreenderam o real sentido da Educação Financeira, que pode ser entendida também como “a habilidade que os indivíduos apresentam de fazer escolhas adequadas ao administrar suas finanças pessoais durante o ciclo de sua vida.” (HILL, 2009, apud SOUZA, 2012, p. 29).

Figura 1 e 2.



**Figura 1. Respostas de alguns professores.**

2-O que você entende por Educação Financeira?

Saber gerenciar suas finanças

Conteúdo em que possibilite o aprendizado no contexto social, aprendendo a se organizar financeiramente.

Ensino do não gastar mais do que ganha e economizar

É a forma que podemos auxiliar as crianças para lidarem com o dinheiro.

Que a criança tenha as primeiras noções de valores, preço x benefício, entre outros

Educação Financeira é o ensino de como lidar com o dinheiro, fazer investimentos, economizar.

Ensinar a vivência do sistema monetário

Saber utilizar o dinheiro que ganho.

Educação Financeira é a capacidade de entender finanças e assuntos relacionados. Mais especificamente, refere-se à capacidade de um indivíduo de fazer julgamentos bem informados e decisões efetivas sobre o uso e gerenciamento de seu dinheiro.

trabalhar os conteúdos interdisciplinando a questão do consumo consciente e necessário, a economia e o valor do dinheiro mesmo.

**Figura 2. Respostas de alguns professores.**

A terceira pergunta do questionário: “De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Financeira deverá ser abordada nas disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza. O que você acha deste aspecto?” A maioria não soube responder ou deixou respostas um pouco sem compreender o que realmente estava sendo perguntado. Poucos foram o que entenderam e explicaram corretamente, Figura 3.

3-De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Financeira deverá ser abordada nas disciplinas de Matemática e Ciências da Natureza. O que você acha deste aspecto?

Ótimo

Acho que já é tratado nessas duas disciplinas.

Ótimo, pois servirá para vida toda. Quanto antes aprender, melhor será.

Concordo

Muito importante. Aprende dar valor desde cedo.

A disciplina deverá ser abordada principalmente em Matemática e Ciências da Natureza, mas poderá aparecer em outras matérias como História, por exemplo, mostrando o surgimento do dinheiro e sua função na sociedade, o consumo em diferentes momentos históricos, etc.

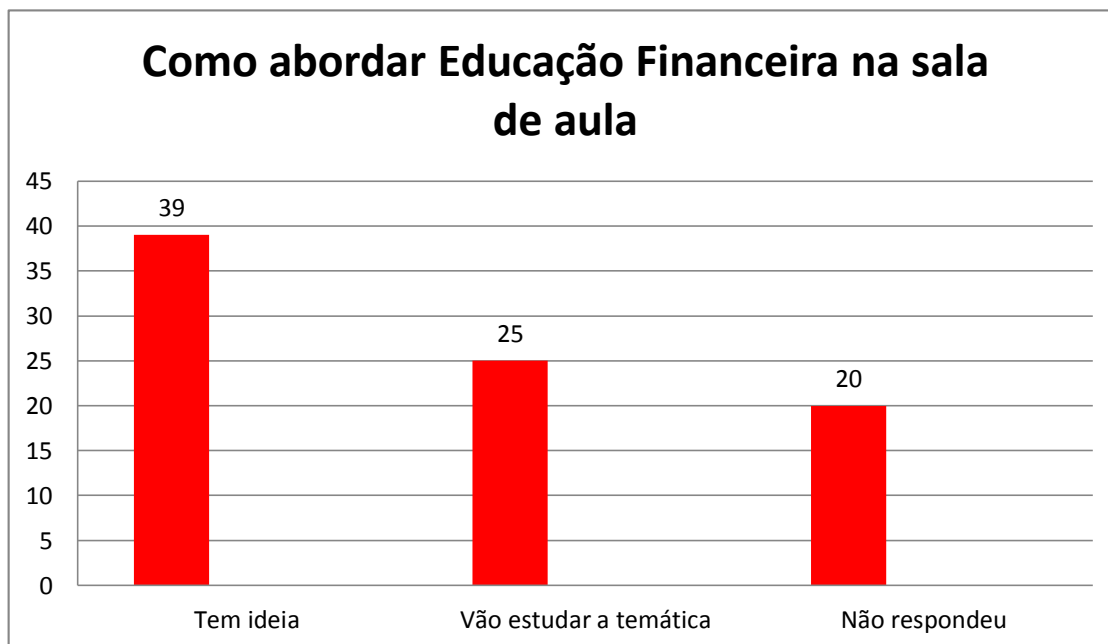
Acho inovador e necessário

Certo

**Figura 3. Resposta de professores que não entenderam bem o que foi perguntado no questionário.**

Como as respostas da terceira pergunta do questionário dava um norte para a resposta da quarta pergunta muitos dos docentes foram enfáticos em responder que

já estavam trabalhando em sua sala de aula, outros não responderam a pergunta e alguns disseram que vão estudar sobre a temática para abordar com seus alunos em sala, conforme o Gráfico 2.



**Gráfico 2. Como abordar Educação Financeira na sala de aula.**

Apesar dos docentes não terem conhecimento sobre a temática abordada, 25 destes professores responderam que vão estudar. Este fato chama atenção que mesmo sem ter conhecimentos estão abertos a novas aprendizagens, esta tão importante atualmente no país que vivemos.

### **Considerações Finais**

A partir dos dados obtidos já foi possível constatar que os professores do Ensino Fundamental 1, da rede municipal do Ipojuca ainda necessitam de mais capacitação para compreenderem melhor os propósitos e finalidades do trabalho da Educação Financeira em sala de aula, segundo as perspectivas norteadoras da Base Curricular Comum Nacional. Visto que, esta temática quando bem trabalhada em sala de aula pelo educador, poderá auxiliar o aluno a aprender a fazer o uso dos seus bens materiais de maneira mais controlada. Porque, quando a criança aprende logo cedo a controlar os seus gastos ela poderá se tornar um adulto mais consciente e ponderado economicamente.

## Referências

D'AQUINO, Cássia. **Como falar de Dinheiro com seu Filho**. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Savana da Silva; Nina Rosa. **A Educação Financeira na Educação Básica: um novo desafio na formação de professores**. Revista Universo Acadêmico. Volume 8. Jan/Dez 2015.

SANTOS, Lais Thalita Bezerra dos. **Educação financeira em livros didáticos de matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Quais as atividades sugeridas nos livros dos alunos e as orientações presentes nos manuais dos professores?** Dissertação de Mestrado. Pós Graduação de Educação Matemática e Tecnológica. 2017.

SOUZA, Débora Patrícia de. **A Importância da Educação Financeira Infantil**. 2012. 76f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2012.

STEPHANI, Marcos Patrícia de. **A Importância da Educação Financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno**. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: PUCRS, 2005.